

## ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

### 1. Introdução

A Rodobens adota as melhores práticas em governança corporativa, que asseguram a transparência de gestão, equilíbrio e ética para atingir seus objetivos estratégicos. Com base nos princípios Rodobens, pulveriza os riscos definindo níveis aceitáveis que deseja incorrer e estabelece controles para identificação, mensuração, mitigação, acompanhamento e reporte em conformidade com a Resolução CMN 4.557/17.

As informações sobre o gerenciamento de riscos foram analisadas e aprovadas pela alta Administração do conglomerado prudencial Rodobens, que se responsabiliza pela sua divulgação.

### 2. Diretriz

Tendo como objetivo organizar o processo decisório, definindo os métodos que estabelecem o apetite de risco, níveis de risco aceitáveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio, vinculando este apetite de risco com as fontes do retorno financeiro pretendido.

A consolidação dos riscos abrange todas as exposições relevantes que produzem os riscos inerentes às linhas de negócio do conglomerado, agrupados nas seguintes categorias de riscos: Risco de Crédito, Risco de Mercado, Risco de Liquidez, Risco Operacional e Risco de Capital.

A Rodobens adota os seguintes fundamentos na prática da gestão integrada de riscos:

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre apetite de risco, limites autorizados e retorno financeiro pretendido;
- Segregação funcional das áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;

## ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das melhores práticas de mercado; e
- Envolvimento da Alta Administração.

### **3. Estrutura de Gerenciamento de Riscos**

#### **A. Gerenciamento de Risco de Crédito**

A gestão do Risco de Crédito está de acordo com as estratégias e políticas de crédito do Banco Rodobens, que estabelecem limites operacionais e mecanismos de mitigação de risco, assim como destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis considerados aceitáveis pela Diretoria.

Tendo como objetivo a identificação, mensuração, controle e a mitigação do Risco de Crédito, a Rodobens atua, continuamente, no acompanhamento dos processos e das atividades de crédito, no que apresentem indícios de deterioração de qualidade, na identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito, no ambiente interno e externo, e na melhoria contínua dos processos.

#### **B. Gerenciamento de Risco de Mercado**

O Banco Rodobens adota um conjunto de metodologias de análise de sensibilidade para avaliar o Risco de Mercado, fornecendo conteúdo para tomada de decisões e um controle maior da carteira.

O estabelecimento de limites de risco tem por finalidade limitar as operações, onde se tem um conhecimento dos riscos incorridos pelo Banco e para garantir a alocação de capital.

Sempre que houver extrapolação do limite será convocado o Comitê de Riscos a fim de verificar os motivos e as medidas que serão adotadas, conforme já pré-estabelecido.

### **C. Gerenciamento de Risco de Liquidez**

A Rodobens emprega uma política conservadora na administração do Risco de Liquidez, observando os diferentes impactos em cenários econômicos e de “stress”, que possam alterar sua disponibilidade de recursos junto ao mercado financeiro.

Os índices e fatores de influência em gestão de caixa são avaliados e monitorados diariamente para garantir aderência aos limites estabelecidos.

### **D. Gerenciamento de Risco Operacional**

Dentre os pontos que norteiam a filosofia institucional de Gerenciamento do Risco Operacional (Imagem, Reputação, Ética, Boa Conduta e Relacionamento) insere com destaque a qualidade dos produtos e serviços, a qual será sempre aperfeiçoada, na medida em que as diretrizes sejam obedecidas e mantidas de acordo com a realidade interna e externa da Rodobens.

O objetivo da gestão do Risco Operacional é a avaliação ponderada e constante da exposição a risco e a consequente definição da atitude a ser tomada para cada um deles: aceitação, redução, compartilhamento ou eliminação do risco.

## **4. Estrutura de Gerenciamento de Capital**

### **A. Gerenciamento de Capital**

A estrutura de Gerenciamento de Capital tem por objetivo garantir que o Conglomerado Rodobens mantenha um nível adequado a partir das perspectivas econômicas, regulatórias e gerenciais conforme resolução CMN 3.988/11.

### **5. Atividades de Gerenciamento de Riscos**

- i. O Banco utiliza um modelo estruturado por meio de sistema para a padronização das atividades de gerenciamento de riscos.
- ii. Estas atividades abrangem as seguintes etapas:
- iii. Identificação de riscos e controles;
- iv. Avaliação de riscos e controles;
- v. Análise de vulnerabilidade de controles;
- vi. Avaliação do apetite de risco;
- vii. Implantação de resposta aos riscos;
- viii. Definição de indicadores de desempenho; e
- ix. Monitoramento de histórico destes indicadores.

Figura 1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital

Fonte: Rodobens

